

# O SANCRISTÁN DE COIMBRA

polo Retablo de Maese SEISDEDOS

*O sancristán de Coimbra  
facía de mil diabluras  
mollaba o pan en aceite  
deixaba os santos a escuras.*

*E vate fado, e vate forte  
Ti ére-la causa da miña morte  
E vate fado, e vate ben  
Ti ére-la causa do meu desdén*



*Coplas novamente compostas por Mary Luz Méndez*

*Di que é de parroquia rica  
que sempre come cocido  
e con mentiras tan grandes  
deixou sen pan un cativo.*

*Un home cando comía  
quixo cobrar polo cheiro  
dí o sancristán que vai pago  
co ruído do diñeiro.*

*Retrouso:*

*Anda con tino co sancristán  
anda con tino que é un pillabán.*

*Retrouso:*

*Anda con tino co sancristán  
anda con tino que é un pillabán.*

*Que se coiden os pitoños  
que o sancristán é un perigo  
rouboulle do peto a un cego  
e da pucha ó seu amigo.*

*Retrouso:*

*Anda con tino co sancristán  
anda con tino que é un pillabán.*

**SEISDEDOS** Teatro de títeres

Contratación: Tlf.: 986780040 - 986784694 Apdo. 185 36500 Lalín Pontevedra.

3506

# NAU CATRINETA

*Lá vem a nau Catrineta  
que tem muito que contar!  
ouvide, agora, senhores,  
uma história de pasmar.*

*Sete anos e um dia  
que iam na volta do mar  
Já não tinham que comer,  
Já não tinham que manjar.  
Deitaram sola de molho  
para o outro dia jantar;  
mas a sola era tão rija,  
que a não puderam tragar.  
Deitam sortes à aventura  
qual se havia de matar;  
logo foi cair a sorte  
no capitão general.*

*- "Sobe, sobe, marujinho,  
àquele mastro real  
vê se vês terras de Espanha,  
as praias de Portugal. "  
- "Não vejo terras d'Españha,  
nem praias de Portugal;  
vejo sete espadas nuas  
que estão para te matar. "  
- "Acima, acima, gajeiro,  
acima ao tope real!  
Olla se enxergas Espanha,  
areias de Portugal. "  
- "Alvíssaras capitão,  
meu capitão general!  
Já vejo terras de Espanha,  
areias de Portugal.  
Mais enxergo três meninas  
debaixo de um laranjal:*

*uma sentada a coser,  
outra na roca a fiar,  
a mais formosa de todas  
está no meio a chorar. "  
- "Todas três são minhas filhas,  
Oh! quem mas dera abraçar!  
A mais formosa de todas  
contigo a hei-de casar. "  
- "A vossa filha não quero  
que vos custou a criar. "  
- "Dar-te-ei tanto dinheiro  
que o não possas contar. "  
- "Não quero o vosso dinheiro,  
pois vos custou a ganhar. "  
- "Dou-te o meu cavalo branco,  
que nunca houve outro igual. "  
- "Guardai o vosso cavalo,  
que vos custou a ensinar. "  
- "Dar-te-ei a nau Catrineta,  
para nela navegar. "  
- "Não quero a nau Catrineta,  
que a não sei governar. "  
- "Que queres tu, meu gajeiro,  
que alvíssaras te hei de dar. "  
- "Capitão, quero a tua alma  
para comigo a levar. "  
- "Renego de ti, demónio,  
que me estavas a atentar!  
A minha alma é só de Deus;  
o corpo dou eu ao mar. "*

*Tomou-o un anjo nos braços,  
não no deixou afogar.  
Deu un estouro o demónio,  
acalmaran vento e mar;  
e à noite a nau Catrineta  
estava en terra a varar.*